

## **ATIVIDADES DE LEITURA E DE ESCRITA: O GÊNERO NOTÍCIA EM SALA DE AULA**

Márcia Cristina Barreto de Oliveira (UFS)

[marciabarreto72@gmail.com](mailto:marciabarreto72@gmail.com)

Maristela Félix dos Santos (UFS)

[maristelaufs@yahoo.com.br](mailto:maristelaufs@yahoo.com.br)

Vanusia Maria dos Santos Oliveira (UFS)

[vanusiaol@yahoo.com.br](mailto:vanusiaol@yahoo.com.br)

### Introdução

*Não há nada mais metacognitivo do que ser professor.*

Taysa Mércia Souza Damaceno

Neste trabalho, com foco na recepção e produção do gênero textual notícia, discutimos uma sequência de atividades que está sendo aplicada em uma turma do 7º ano do ensino fundamental. Tais atividades são parte de um projeto de formação de leitores e escritores a partir da leitura e escrita de gêneros textuais. O principal objetivo dessa proposta é contribuir para o aprimoramento de competências comunicativas desses alunos a partir do estudo dos gêneros. Abordamos a leitura como uma prática que requer conhecimentos linguísticos, enciclopédicos e textuais e a escrita como exercício que exige não só planejamento do professor, mas também do aluno (OLIVEIRA, 2010). Também partimos da reflexão, aspecto cognitivo, para os alunos desenvolverem habilidades tais como pensar sobre o texto e produzir e avaliar um texto, aspecto metacognitivo.

A sequência de atividades executada está baseada no modelo proposto por Schneuwly e Dolz (2013) aliado à experiência da prática docente. Ela teve início com a ativação dos conhecimentos prévios dos alunos acerca do gênero textual notícia. Em equipes, os discentes leram e produziram notícia e a refacção está ocorrendo simultaneamente à execução das atividades. Os objetivos específicos são: familiarizar o aluno com o gênero notícia; conhecer os elementos constitutivos do gênero textual notícia; produzir notícias relacionadas a fato ocorrido na comunidade escolar e compor um jornal, utilizando as notícias construídas pelos alunos.

Este trabalho está embasado também nas ideias teóricas de Ruiz (2013), Palomanes e Bravin (2012), Bakhtin (2010), Marcuschi (2008), Solé (1998) e Martins (1982).

Inicialmente, abordamos a leitura, a escrita e o gênero notícia, elementos que norteiam esta sequência de atividades. A seguir, detalhamos a sequência que está em desenvolvimento e analisamos as produções textuais dos alunos. Por fim, especificamos as contribuições do estudo.

### 1. Leitura, escrita e o gênero notícia: o foco da sequência de atividades

Processo ensino-aprendizagem. Três palavras importantíssimas quando pensamos em construção do conhecimento a partir da leitura e da escrita como alicerces do fazer pedagógico. Preconizado pela virada pragmática, o ensino da língua com foco na leitura e na escrita como mecanismos de participação social começou a ter espaço dentro das escolas, mesmo que ainda de forma lenta, apenas na última década.

Durante muito tempo, o processo de leitura não considerava a interação leitor, texto e autor, e a escrita era vista como produto. Apenas nas últimas décadas do século XX, a partir da virada pragmática, passou-se a verificar que essas duas práticas são mais produtivas quando vistas enquanto resultado de um processo. Constata-se que é aconselhável buscar nos

dois enfoques o que há de positivo para a construção de práticas pedagógicas que despertem o interesse pela leitura e pela produção textual.

É com base nesta visão que desenvolvemos esta sequência de atividades. Leffa (1996) traz a concepção de leitura sob o enfoque ascendente (extração do sentido a partir do texto); descendente (atribuição de sentido ao texto) e interativo (decorrente dos processos cognitivos e metacognitivos). Afinal, a construção do conhecimento passa pela interação que ocorre por meio da linguagem, conseqüentemente, do emprego linguístico.

Diante do interesse por um trabalho cujo recorte espaço-temporal fosse próximo ao aluno, optamos pelo gênero textual notícia, um dos diversos gêneros da esfera jornalística e que tem como objetivo do ato comunicativo pretendido pelo enunciador, informar sobre fatos ocorridos que sejam de interesse comum da sociedade. A notícia classifica-se como narrativa técnica, condicionada por uma organização linguística objetiva que garante a imparcialidade no relato dos acontecimentos.

Quanto às práticas de escrita, Oliveira (2010, p. 120) defende que “assim como o professor precisa planejar suas aulas de escrita, os alunos precisam planejar a produção de seus textos.” Por conta disso, sob orientação do professor, os alunos, em um período de dez horas/aula (50 minutos cada), leram e produziram o gênero textual notícia com o enfoque no processo de refacção textual.

Para realizar o planejamento dessas atividades e aplicá-las utilizamos como metodologia de ensino uma sequência de atividades didáticas. Segundo Schneuwly & Dolz (2004, p. 87), sequências didáticas constituem “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero oral ou escrito”. Ainda de acordo com esses autores, essa estratégia de ensino contribui para a mudança e promoção dos alunos no domínio dos gêneros. Assim, ao desenvolver a sequência didática a partir do gênero notícia propiciamos aos estudantes a representação da situação comunicativa, o trabalho dos conteúdos e a análise da estrutura textual das notícias lidas em sala de aula.

## 2. Execução das atividades: passo a passo a caminho da construção do conhecimento

Inicialmente, verificamos os conhecimentos que os alunos possuíam acerca do gênero em estudo, em seguida, realizamos a leitura colaborativa da primeira notícia e, em grupo, eles fizeram a produção inicial e as duas refações dessa produção.

O procedimento foi executado em três etapas: análise de uma gravura do texto “Menino-passarinho intriga moradores de Higienópolis”<sup>1</sup>, leitura e interpretação desta notícia e produção desse gênero textual, relatando um fato relacionado à escola (atividades referentes ao folclore). Partimos do princípio de que o processo ensino-aprendizagem é mais produtivo quando é significativo para o aluno. Palomanes e Bravin (2012, p. 17) frisam que “sem dúvida, para haver aprendizagem significativa, é preciso a combinação de dois fatores: o aluno tem que ter vontade de aprender e o material a ser aprendido tem que lhe ser potencialmente significativo”. Por conseguinte, o texto produzido pelos alunos foi calcado na realidade deles, bem como a refacção está sendo coletiva, executada em grupo, simultânea à execução das atividades e mediada pelo professor. As atividades às quais os alunos responderam foram as seguintes:

### 1. Análise de gravura.

A - Que título você daria para essa foto?

B - O título dado é capaz de chamar a atenção de um leitor de jornal? Explique.

---

<sup>1</sup> VIVIAN, Codogno. “Menino-passarinho” intriga moradores de Higienópolis. *O Estadão*, São Paulo, 01 ago. 2014. Disponível em: <<http://t.estadao.br.msn.com/ultimas-noticias/menino-passarinho-intriga-moradores-de-higien%c3%b3polis>>. Acesso em: 01 ago. 2014.

C - A imagem é parte ilustrativa de uma notícia veiculada em um grande jornal do Estado de São Paulo – “O Estadão”. Levante hipóteses sobre os possíveis fatos motivadores dessa notícia.

2. Leitura da notícia “Menino-passarinho intriga moradores de Higienópolis”.

A – Qual acontecimento é o assunto principal dessa notícia?

B – Releia os três primeiros parágrafos e apresente informações sobre:

a) O morador inusitado da rua Veiga Filho, número 105;

b) Os pertences carregados por ele;

c) A “casa”.

C – Relate as atitudes dos sujeitos envolvidos nos acontecimentos do texto.

a) Policiais;

b) Alguns moradores do bairro incomodados com a presença do menino;

c) Luís Inácio Pio de Almeida;

d) A síndica do condomínio, Maia Nilza Dupas;

e) Dulce Santucci;

f) Luciana Sodré Cardoso;

g) Conselho tutelar;

h) Centro de Referência Especializado de Assistência Social para População em Situação de Rua (Creas-Pop).

3. Agora, em grupo, observe o quadro a seguir e responda ao que é pedido acerca da atividade executada na escola referente ao folclore para, com essas informações, produzir uma notícia sobre essa temática com esses dados.

O que aconteceu?	
Onde aconteceu?	
Quando aconteceu?	
Como o fato aconteceu?	
Quem são as pessoas envolvidas no fato?	
Por que aconteceu?	

A produção está sendo constantemente reavaliada pelos alunos e pelo professor a partir do desenvolvimento das atividades didáticas. Assim, em cada etapa, à medida que trabalhamos as características linguísticas, textuais e estilísticas do gênero, os alunos refazem suas produções textuais, realizando as correções necessárias.

Após a primeira produção, os estudantes leram a segunda notícia “Menino-passarinho é resgatado pela mãe em Higienópolis”<sup>2</sup>, interpretando-a. Após a interpretação da notícia, fizemos um estudo, observando seus elementos constitutivos: o título, o *lead* e o corpo da notícia. Nesta fase do processo, as aulas ocorreram no Laboratório de Tecnologia

---

<sup>2</sup> VIVIAN, Codogno. Menino-passarinho é resgatado pela mãe em Higienópolis. *O Estadão*, São Paulo, 04 ago. 2014. Disponível em: <<http://t.estadao.br.msn.com/ultimas-noticias/story-saopaulo.aspx?cp-documentid=264645090>>. Acesso em: 07 ago. 2014.

Educacional. Os alunos foram orientados a encontrar a notícia e responderam a algumas atividades, dentre elas, a primeira refacção textual.

#### ATIVIDADES

1. Pesquise sobre o desfecho dos fatos narrados no texto “Menino-pássarinho' intriga moradores de Higienópolis”.
2. Compare os títulos e subtítulos das notícias I e II com as informações dos textos.  
A - Qual das informações é mais objetiva em relação aos fatos narrados?  
B - Qual é mais eficaz para chamar a atenção do leitor?  
C - Justifique as duas respostas.
3. Observe o espaço do jornal em que a notícia foi publicada e responda.  
A - É um espaço destinado a que tipo de caderno?  
B - Público a que se destina.  
C - Assunto abordado.
4. O primeiro parágrafo da notícia, também chamado de lide (*lead* – inglês) é um resumo das informações que serão desenvolvidas no corpo da notícia (desenvolvimento dos fatos noticiados) e responde a perguntas essenciais: o que aconteceu, onde, quando e como.  
A - Construa um quadro com as perguntas norteadoras do lide e complete com as informações do primeiro parágrafo das notícias I e II.  
B - O corpo da notícia dá mais detalhes sobre o fato noticiado. Enumere os acontecimentos noticiados no corpo da notícia que ampliam as informações encontradas na atividade do item anterior: o que aconteceu, com quem, onde, quando, como e por quê.
5. Releia o texto produzido na aula anterior, verifique como os elementos constitutivos da notícia estão nele inseridos e faça as alterações necessárias.

No momento seguinte, trabalhamos os aspectos linguísticos que caracterizam esse gênero, a exemplo do emprego dos tempos verbais, que, geralmente, é empregado no presente do modo indicativo no título, enquanto o corpo mescla o presente e o pretérito do modo indicativo, com predominância deste último. Abordamos também a linguagem objetiva, as expressões indicativas de circunstâncias, uso e supressão de determinadas classes gramaticais e os elementos de coesão e coerência textuais. Esse enfoque visou dar subsídios aos alunos para que eles realizassem a reescrita do texto que produziram anteriormente, pois, neste momento, analisarão os textos sob o enfoque da construção do sentido pelos aspectos linguísticos e farão a segunda refacção textual. Para desenvolver esta etapa, aplicamos as atividades a seguir:

1. Observe o tempo verbal empregado nos títulos das notícias I e II, no subtítulo e no desenvolvimento. Qual o tempo verbal predominante em cada parte da notícia?
2. Nos títulos das notícias I e II não aparecem uso de artigos acompanhando os substantivos. Reescreva os dois títulos, usando artigos e compare: qual das formas aproxima mais o leitor dos acontecimentos noticiados?
3. Observe, na notícia I, a ordem em que aparecem as informações mais significativas para a compreensão do texto.  
A - Elas aparecem em ordem crescente ou decrescente?  
B - De acordo com as respostas ao item A, utilize uma pirâmide para representar essa organização de uma notícia, observando que as informações mais significativas devem ser representadas na base.

4. Na notícia, a linguagem deve ser objetiva, pois deve apenas registrar os acontecimentos, sem que o jornalista emita sua opinião. Qual recurso linguístico abaixo não colabora para uma linguagem objetiva.  
A - Uso do verbo na 3ª pessoa.  
B - Uso de adjetivos valorativos, que revelam opinião do autor.  
C - Uso de frases curtas, pouco complexas e de tipo declarativo.  
D- Predominância do modo indicativo, porque este modo exprime acontecimentos ou estados reais.
5. Releia o texto construído no momento anterior e observe que aspectos linguísticos estão nele presentes. Relacione ao que acabou de estudar e faça as alterações necessárias.

Neste momento, os alunos farão a refacção final dos textos produzidos em grupo. Para tanto, retomaremos as características principais do gênero e levantaremos as principais dificuldades encontradas a partir da primeira produção. Além disso, a turma escolherá em que meio, impresso ou on-line a notícia será publicada.

#### ATIVIDADES

1. Observem como a notícia aparece em jornais impressos e como ela é registrada em jornais *on-line*. Decidam a forma de publicação dos textos, se on-line ou impresso. O leitor será o mesmo, a comunidade escolar; mas lembre-se de que o texto digital poderá ter um alcance maior.
2. Como atividade extraclasse, releia o texto construído no segundo momento e observe como as informações estão desenvolvidas no corpo da notícia. Agora que você já decidiu de que maneira será publicado, se necessário, faça alterações.

Nesta fase da construção da notícia produzida pelos alunos, as principais dificuldades serão analisadas, como sempre, sob mediação do professor e em conjunto com todos os alunos. Estes terão conhecimento da notícia das outras equipes e a turma fará a correção coletiva. Também será feita a revisão nos aspectos: estrutura do texto, ordem sintática, ordem morfológica e ordem fonológica.

#### 3. Análise das produções dos alunos

Para orientar os alunos nessa refacção final, fizemos uma análise dos textos produzidos por eles, observando três aspectos: emprego das características composicionais e estilísticas do gênero em foco, problemas relativos aos conhecimentos linguísticos na escrita desses alunos e a abordagem da temática sugerida para a produção da notícia. Na primeira produção, notícia acerca de atividades sobre o folclore realizadas na escola, foram escritos seis textos os quais foram revisados, pelos alunos e pelo professor, e reescritos a cada etapa da sequência. Ao ilustrar nossas observações, optamos por não citar os nomes dos alunos, por isso identificamos a autoria colocando a palavra equipe, um número e a letra A, por exemplo, equipe 6A.

Com relação às características composicionais e estilísticas, verificamos que a maioria dos textos produzidos nessa sequência de atividade apresentam os elementos que compõem o fato principal da notícia, ou seja, o que, onde, como, quando aconteceu, quais foram as pessoas envolvidas e por que o fato aconteceu. Tais elementos estão exemplificados no texto a seguir da equipe 2A:

No dia 22 de agosto sexta feira foi comemorado dia do folclore No Colegio estadual poeta José Sampaio teve vidios danças as alunas fiseram trabalhos.

As danças ocorreram No pátio Cada Sala ficou responsável por uma cidade professores coordenadores e diretores fizeram parte dos trabalhos das alunos e o trabalho dos alunos foram trabalho apresentação culinárias a minha Sala fez o trabalho falando sobre larajeiras

Nesse texto, podemos verificar que foi relatado o fato principal que deu origem à notícia, informando a seu interlocutor o local, a data, quem participou do evento na escola e como esse evento aconteceu. A presença desses aspectos no texto da maioria das equipes é resultado de uma estratégia de ensino-aprendizagem que fora utilizada na fase de planejamento da produção, na qual apresentamos um quadro para que os alunos preenchessem com essas informações antes de escrever seu texto.

Quanto aos recursos estilísticos, observamos que as equipes produziram os textos conforme o estilo característico do gênero, mas algumas delas escreveram as notícias saindo do foco da impessoalidade, um dos elementos constitutivos do gênero produzido.

Texto da equipe 4A:

Aconteceu quando nóis todos fizemos muitos trabalhos brigamos mais deu tudo certo. Aconteceu no Colégio Estadual poeta José Sampaio sexta-feira dia 22 de agosto de 2014. Os alunos bricaram muito e depois apresentaram os trabalhos juntos com os amigos e amigas, apresentaram A diretoria e os professores passaram um trabalho sobre o folclore.

A abordagem da temática proposta para a produção da notícia também teve a adesão da maior parte dos grupos, com exceção de dois casos demonstrados a seguir. Na primeira versão da escrita textual, a equipe 1A baseia-se no fato principal, mas enfatiza informações irreais e secundárias relacionadas à comemoração do folclore na escola. No segundo texto (da equipe 7A), houve uma fuga total ao tema, pois se abordou um fato sem nenhum vínculo com o que foi sugerido.

Texto da equipe 1A:

Uma sexta feira, os alunos, os professore arumavam a Escola para comemorar o Folclore, quando todos estão arrumando as salas, apagarão-se as luzes e faltou energia no Bairro todo, e todos ficarão preocupados visto que ia ter a apresentação dos alunos e ia ser em áudio. E todos ficaram sem saber o que fazer, ficaram com as mãos abanando, estava tudo arrumado tudo perfeito pra apresentação e acontece isso. Quando todos perderam a esperança do nada chega a Energia para a alegria de muitos: fica de licão de que a esperança é a ultima que morre!!!!

Texto da equipe 7A:

A briga começou no watzap por conversa e no outro dia estavam dizendo que ia te grega com a minha colega do Sampaio outra a do são Paulo mode namorado ai teve discussão depois começou a briga e depois o segurança desapartou a briga. Este fato aconteceu quarta feira dia 27 de agosto de manha as 11:00 confrete a escola municipal no João Paulo II.

Quanto aos conhecimentos linguísticos, passada é a época em que o ensino da língua portuguesa pautava-se apenas na nomenclatura gramatical dissociada do uso efetivo da língua como interação social. Como se pode observar, nas atividades aqui propostas e na mediação durante a refacção, o que pretendemos é fazer o aluno perceber que o uso linguístico empregado deve ser adequado ao gênero no qual o texto está sendo produzido. E que, ao inserir um texto em um determinado gênero tudo o que diz respeito àquele gênero deve ser

observado. No caso da notícia, o texto é produzido na norma padrão da língua para que se atinja o maior número de leitores.

Na sequência executada, distribuimos as atividades de maneira que os estudantes lessem e interpretassem notícia, bem como produzissem esse gênero textual. No processo de refacção, primeiro os estudantes observaram os elementos constituintes da notícia; a seguir, os elementos linguísticos e, por fim, o corpo da notícia; se o texto está adequado ao suporte, além de todas as pendências estruturais, com vistas à publicação.

Como se pode perceber nos textos das equipes 3A e 4A, aqui apresentados, inicialmente foram escritos dessa maneira:

Numa sexta feira alunos do colegio poeta José Sampaio se reuñem e fazem um trabalho em uma festa para falarem Sobre as principais cidades de Sergipe. Cada professor ficou com uma sala a minha foi laranjeiras Professor de Geografia. u pessoau da coordenação também Se juntaram como alunos e tiraram muitas fotos acabou pela 10H da manhã e todos foram para casa.

aconteceu quando nois fizemos muitos trabalhos brigamos mais deu tudo certo.

onde aconteceu no colegio estadual poeta José sampaio.

quando aconteceu na sexta feira dia 22de agosto de 2014.

O fato aconteceu quando nois brincamos muitos e depois fizemos os trabalhos juntas minhas amigas.

Aconteceu porque a diretora passou um trabalho sobre o flelclore

Após conversa com as equipes, os textos foram reconstruídos. O interessante é que eles mesmos “estranham” o fato de o texto permanecer com algo que já fora discutido e orientado como deve ser feito, a exemplo da manutenção da pessoalidade. Da mesma forma, comentam como o colega escreveu tal palavra de tal maneira. Mesmo a atividade tendo sido feita em grupo. Ao compararmos, percebemos que eles empregaram a letra maiúscula, colocaram a pontuação e observaram a ortografia. Além disso, haviam transportado para o texto literalmente as questões colocadas no quadro para orientar a produção textual. No processo de refacção, eles organizaram esta parte do texto.

Em alguns casos, inclusive, a troca de fonemas cria uma outra palavra, e ao invés de se dizer corretamente o gênero produzido cita-se outro, conforme podemos constatar no texto da equipe 5A:

No colegio Poela José Sapaio foi comemorado o frlclore e os alunos colou cartas com agudo do professo audo e gaiamos ponto por fazer o trabalho. Foi bom Por que mos trabalhando Junto e a turma toda ajugo a botar cartas crocemos comida au augus aluno acir apresentor, dmcór e fim.

Os alunos produziram cartazes com ajuda do professor. Podemos perceber que a leitura desse texto é mais lenta que a do texto da equipe 6A:

No dia 22 de agosto alunos do Colégio Estadual Poeta José Sampaio comemoraram o folclore. Os alunos apresentaram os projetos do folclore que valeram notas para a prova. Não teve aula só apresentação e brincadeiras.

É como se no texto da equipe 5A precisássemos decifrar o que está escrito. Por vezes, encontramos alunos em uma dada série com dificuldades ao escrever que já não são mais

condizentes com a série em que estão. O que fazer? Construir com eles, dando continuidade à mediação e fazendo o estudante perceber a diferença entre a modalidade oral e a escrita. Contudo, ao compararmos o texto da equipe 5A com os das equipes 1A e 3A percebemos que aquela escreveu conforme a temática enquanto estas produziram um que fugiu ao tema.

Quanto ao emprego verbal, os alunos da equipe 3A iniciam o texto empregando o presente do indicativo e concluem com o pretérito perfeito do indicativo: “se reúnem e fazem [...] tiraram muitas fotos acabou pela 10H”, os demais empregaram o tempo verbal de forma adequada.

Observando as questões relativas ao emprego de conhecimentos textuais e linguísticos, procedemos a realização dos processos de refacção textual. Tal processo está ilustrado nestes textos reescritos pelas equipes de alunos.

Texto da equipe 2A:

Sexta-Feira no dia 22 de agosto, alunos e professores comemoraram o dia do folclore no Colégio Estadual Poeta José Sampaio. Nesse dia os alunos dançaram, apresentaram os trabalhos nas salas de aula. Essas comemorações ocorreram no pátio do colégio, cada sala ficou responsável por uma cidade, Os professores ficaram responsáveis por cada sala, os trabalhos dos alunos apresentados fizeram parte da culinária, cultura, danças, turismo, etc. E assim os trabalhos dos alunos falando sobre as culturas das cidades de Aracaju.

Sexta-feira no dia 22 de agosto, alunos e professores comemoraram o dia do folclore no Colégio Estadual Poeta José Sampaio. Nesse dia os alunos dançaram, apresentaram os trabalhos nas salas de aula. Essa comemoração também aconteceu no pátio do colégio, cada sala ficou responsável por uma cidade. Os professores ficaram responsáveis por uma sala, os trabalhos apresentados pelos alunos fizeram parte da culinária, cultura, danças, turismo, etc de cada cidade de Sergipe.

Para Fernanda, professora do 5º ano “A” “é importante comemorar o dia do folclore na escola, pois deve-se mostrar aos alunos que a nossa cultura é muito rica e lembrar sempre que devemos resgatar as nossas crenças e brincadeiras, danças, etc, que estão sendo esquecidas aos poucos”.

Texto da equipe 3A:

Numa sexta-feira, alunos do Colégio José Sampaio se reunirão e fizerão um trabalho, em uma festa, para falarem sobre as tradições folclóricas da cidade de Sergipe. Cada professor ficou com uma sala. O 7º ano falou sobre, Laranjeiras e foi orientado pelo professor de geografia. O pessoal da coordenação, se juntaram e fizeram como aluno, tirarão muitas fotos. e acabarão pela 10 h da manhã, e no final todos foram para casa.

Numa sexta-feira, alunos do Colégio José Sampaio se reunirão e fizerão um trabalho, em uma festa, para falar sobre as tradições folclóricas das cidades de Sergipe. Cada professor ficou com uma sala. O 7º ano A falou sobre Laranjeiras e foi orientado pelo professor de Geografia. O pessoal da coordenação se juntou aos alunos, tirou muitas fotos da festa.

A comemoração acabou às 10 h da manhã, e no final todos foram para casa. A aluna Verônica, do 7º B, acredita que “a comemoração dessa data é importante porque lembra a cultura antiga, as comidas típicas, danças e outras coisas”.

Texto da equipe 4A:

Aconteceu quando nós todos fizemos muitos trabalhos brigamos mais deu tudo certo. Aconteceu no Colégio Estadual poeta José Sampaio sexta-feira dia 22 de agosto de 2014.

Os alunos bricaram muito e depois apresentaram os trabalhos juntos com os amigos e amigas, apresentaram A diretoria e os professores passaram um trabalho sobre o folclore.

Aconteceu no Colégio Estadual Poeta José Sampaio na sexta-feira dia 22 de agosto de 2014 a comemoração do Dia do Folclore.

Os alunos apresentaram juntos trabalhos, danças juninas, trouxeram comidas típicas enfeitaram as salas com cartazes, também participaram da festa professores e coordenadores.

Comentando a importância do Dia do Folclore a coordenadora do colégio Marieta Alves comenta que “como a escola é um espaço adequado à interação de conhecimento e como folclore é o conjunto da cultura de um povo, é de grande importância que a escola não deixe morrer essa tradição”.

Texto da equipe 1A:

Uma sexta-feira, os alunos, professores arrumaram a escola para comemoraram o folclore. Todos os alunos estavam arrumando as salas com cartazes, comidas típicas, os alunos fizeram apresentações nesse mesmo dia os alunos, direção e professores porém comemoraram o aniversário de um aluno que estuda no Poeta José Sampaio!!!

Sexta-feira, dia 22 de agosto de 2014, os alunos, professores e coordenadores arrumaram a escola para comemorar o Dia do Folclore. Os alunos arrumaram as salas com cartazes, comidas típicas, fizeram apresentação danças juninas, brincadeira de roda! O aluno Miguel Andrade Santos, 6ºB, diz que é importante comemorar essa data “porque lembra o povo antigo, as comidas típicas, as músicas, as danças teatro e as lembranças do povo antigo que marco a historia”.

Texto da equipe 5A:

No Colégio Poeta José Sampaio foi comemorado o folclore. os alunos colou cartas com ajuda do professor Valter e ganharam pontos por fazer o trabalho foi bom porque todos trabalharam juntos e as turmas todas ajudaram a colar cartolinas trouceram comidas e danças e lerão e apresentaram, dançaram e fim.

No Colégio Poeta José Sampaio foi comemorado o Dia do folclore na ultima sexta-feira, 22 de agosto de 2014. Os alunos coloram cartazes com ajuda do professor Valter e ganharam cada um deles 3 pontos por fazer o trabalho, todos participaram e a colar cartolinas, todos trouxeram comidas típicas e apresentaram danças folclóricas .

Marina, aluna do 7ºB, acredita que devemos comemorar o Dia do folclore porque “lembra as culturas antigas, as comidas típicas, as músicas, a importância dos povos que marcaram a história”.

A primeira refação dos textos das equipes foi realizada a partir de orientações gerais. Nessa etapa, já percebemos um bom aprimoramento quanto ao emprego dos aspectos linguísticos e textuais. Na segunda reescrita, cada equipe foi orientada individualmente pelo professor. Podemos perceber que o processo de refação textual foi muito promissor, se compararmos as primeiras versões dos textos de cada equipe com as últimas. Estas mostram uma evolução bastante significativa no domínio da escrita pelos alunos.

## Conclusão

Como se pode perceber, o foco das atividades é contribuir para a formação do leitor e do produtor de texto proficiente tendo como ponto de partida o gênero textual notícia.

Faz-se necessário que o professor no processo de ensino-aprendizagem promova nos discentes a reflexão sobre o uso da língua em diversas situações sociais para que saibam reconhecer a maneira mais adequada e eficaz de atingir o seu propósito de comunicação. Para tanto, muitas práticas de leitura e escrita tendo em vista alcançar esse propósito, têm sido desenvolvidas por diversos pesquisadores e aprimoradas por docentes que fazem a educação básica.

Uma dessas práticas é a proposta de atividades sequenciadas que proporcionam ao discente conhecer os diversos gêneros textuais, utilizados por todos em situação de comunicação, em que mecanismos linguísticos e discursivos inerentes a cada gênero textual são abordados através de atividades propostas e desenvolvidas.

Esperamos que este material possa contribuir com os educadores tanto ao trabalhar o gênero notícia quanto ao mediar a refação dos textos de seus alunos.

## Referências

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola editorial, 2010.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Introdução e tradução de Paulo Bezerra. 5. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

LEFFA, Vilson J. **Aspectos da leitura: uma perspectiva psicolinguística**. Porto Alegre: Sagra-D.C. Luzzatto, 1996.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

PALOMANES, Rosa & BRAVIN, Ângela Marina. **Práticas de ensino do português**. São Paulo: Contexto, 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

RUIZ, Eliana Donaio. **Como corrigir redações na escola: uma proposta textual-interativa**. São Paulo: Contexto, 2013.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. Roxane Rojo e Galaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Trad. Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VIVIAN, Codogno. Menino-passarinho é resgatado pela mãe em Higienópolis. *O Estadão*, São Paulo, 01 ago. 2014. Disponível em: <<http://t.estadao.br.msn.com/ultimas-noticias/story-saopaulo.aspx?cp-documentid=264645090>>. Acesso em: 07 ago. 2014.

VIVIAN, Codogno. “Menino-passarinho” intriga moradores de Higienópolis. *O Estadão*, São Paulo, 04 ago. 2014. Disponível em: <<http://t.estadao.br.msn.com/ultimas-noticias/menino-passarinho-intriga-moradores-de-higien%c3%b3polis>>. Acesso em: 01 ago. 2014.